

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1200, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 3500 reis, semestre 1750, trimestre 775 reis.
Brazil = Anno 7500 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias em cada linha 80 reis; e petições 20 reis.
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, 19 D'OUTURO

MARTYRES DA SCIENCIA

COPERNICO E GALILEO PERANTE A EGREJA ROMANA

O seu orador, o seu publicista, o grande Bellarmino, é o primeiro que dá o grito de alarme e faz convocar uma assembleia da inquisição que, n'um primeiro conselho, prohibe de discutir expôr a hypothese de Copernico. Ao mesmo tempo Bellarmino considera, como suspeitas, as descobertas dos quatro satellites, e esse instrumento de magia, o telescopio, que ameaçava destruir os céos.

Que se passára depois que o papa Paulo III accitára a dedicatória de Copernico?

Emfim toda a novidade, toda a descoberta torna-se um perigo, o menor ruído no universo, uma estrella que se levanta, um meteoro que passa. A vida mesma causa medo.

Sejamos verdadeiros: Galileo dava a este systema uma força ameaçadora de tudo o que fosse aviltante, era uma revolução na terra e no céu.

Impellido pelo espirito de verdade, incapaz de se calar, apesar da inquisição, Galileo compõe uma serie de dialogos, em que o novo systema é por

uma parte defendido com arte irresistivel, e por outra, combatido destramente por um dos interlocutores, Simplicio. Tiveram a malicia de dizer ao papa Urbano VIII que esse Simplicio, espirito muito acanhado, era a mesma pessoa de S. Santidade. Não era preciso este artificio para envenenar tudo; as cousas fallavam bem alto.

Vede effectivamente todas as mudanças que a exposição do systema novo trazia, não só nas cousas, mas também nos espiritos e pensamentos dos homens. Só o modo como elle era apresentado era uma novidade.

Não era a linguagem sublime *rispida* da scolastica que se dirigia a um pequeno numero de intelligencias privilegiadas. Era pelo contrario a sciencia que se humilhava para poder chegar ao alcance de todos: N'esta linguagem simples, familiar, encantadora de Galileo, os céos mesmos pareciam inclinar-se e mostrar seus mysterios transparentes. Imaginae as palavras de Socrates, applicadas ás sciencia das revoluções celestes, a graça das digressões, a ironia de Platão com o rigor das demonstrações d'Archimedes ou de Euclides.

Sentia-se a gente, por este dialogo, transportada de espheras em espheras, sem fadiga; esta popularidade, nos mysterios da sciencia era uma cousa inaudita; primeiro motivo de receio.

Em segundo lugar a independencia da discussão, o accentuado do discurso, a consciencia de que o espirito hu-

mano recebia, ali infallivelmente alguma cousa de sua força nativa recordava a cada momento, o tom, e quasi as palavras de Lutero.

Quando Galileo repellia, com tanta firmeza, a autoridade da tradição, quando elle se estabelecia só em sua força e em sua convicção, em face de todo o passado, era impossivel não pensar que o protestantismo reivindicava liberdade para o espirito individual. Era n'um e outro caso a mesma situação. Havia alem d'isso em Galileo a tradição e o sentimento do republicano de Piza.

Com que desdem elle oppõe ás ordens arbitrarías dos principes, dos imperadores, dos monarchas, a legislação immutavel da natureza! Em um paiz onde não havia ou não restava nenhum signal d'instituições livres, elle firma-se na Carta eterna da criação; d'esta altura inacessivel despreza os caprichos dos principes. Em frente da infallibilidade Roma surge a infallibilidade das leis canonicas do universo. Segunda causa de suspeita.

Finalmente o fundamento do systema e das cousas. Ainda mesmo que se não notassem todas as consequencias, não deixavam de as presentir. O que admirava logo, era a necessidade de engrandecer a ideia que se havia formado das proporções do mundo. (1)

(1) Fosse necessario ampliar Furbostallato similatissimamente.

Esses céos estreitos, inflexiveis, da idade media abriam-se subitamente; deixavam descobrir uma perspectiva, uma amplitude incomprehensivel. Todas as imagens risonhas, céos enrolados como uma tenda, firmamento distendido como um panno, deixavam d'exprimir e de abraçar a verdade.

A realidade levava-a na poesia; estavam acostumados os homens a um universo restricto, limitado; modernamente, esse horizonte, pelo genio d'um homem, augmenta, dilata-se, estende-se até ao infinito.

O braço de Deus estende-se, d'um modo desmesurado, ao passo que a vista da Egreja se retrahê!

Os pequenos systemas, os arranjos e combinações gothicas perdem-se n'essa immensidade; retidos n'uma estreita concepção das cousas, os homens do passado recuam diante d'esse infinito aberto de todos os lados. A Egreja romana, desde o principio, não sente sua alma com sufficiente vastidão para encher o novo universo.

E' notavel que o que attrahia ao antigo systema, seja o que elle tinha de essencialmente pagão. Effectivamente, o que a magoava mais ainda do que o que acaba de dizer, era mudar a ideia que se formava da condição inalteravel dos céos. O pensamento essencialmente idolatra de que os céos visiveis, mansão olympica, são formados de uma materia immutavel,

inalteravel, esse pensamento era a base da physica pagã; d'ahi passara elle para a sciencia da Egreja.

Imaginae o espanto, quando um homem vem annunciar que essa immutabilidade, essa incorruptibilidade dos céos é um vestigio do paganismo.

E. Q.

A QUESTÃO DO CONGO

A quinta expedição organisaada pela associação Internacional Africana, sahirá hoje, 17 d'outubro, ás 7 horas da tarde.

A este respeito encontramos na «Independencia Belga» algumas informações.

A expedição é commandada pelo snr. Jeronymo Beker, tenente do 5.º regimento de artilheria.

Officiaes encarregados dos differentes serviços: Durette, tenente do corpo de carabineiros, adjunto do estado maior, designado para substituir o tenente Storms no commando da importante estação de Karemá; os alferes Dubois, do 2.º regimento de gulas, e Dhauis, do 8 de infantaria.

Na sua companhia vae um antigo official inferior de infantaria franceza. A organização d'esta expedição, a mais complicada de quantas se tem levado a effeito sob os auspicios da Associação, exigiu disposições especiaes.

Querein, é intenção da expedição, renovar os trabalhos de Stanley em 1879, isto é atra-

FOLHETIM

LONGE DE TI

(AO IDEAL)

«O amor é vida»

Longe de ti, oh! meu amor tão santo,
Longe de ti, oh! meu tão doce amor,
Não sinto ao sol o seu intenso ardor,
Não ouço ás aves seu mimoso canto!

Não sei da aurora qual o meigo encanto,
Nem do perfume que rescende a flor!
Longe de ti oh! meu tão doce amor
A vida é mar de copioso pranto!

Meu pensamento atravessando o espaço
Minha alma eleva á região mais qu'rida
Buscando a luz a que este mundo escasso

Servir não pôde de fiel guarida!
—E nossas almas n'um estreito abraço
Repetem juntas:—O amor é vida!...

VOZES

(.....)

Eleva-te minha alma!... um pouco ainda,
E banha-te nas ondas d'essa luz
Tão meiga, tão suave, pura e linda
Que irradia por sobre a minha cruz!

Findou teu captiveiro, oh! luctadora!
Despedaça os grilhões, és livre... vae...
Eleva-te minha alma!... a eterna aurora
Serena sobre ti, a jorros cae!

O mysterio desvenda, «ideal superno»
N'esses focos de luz, d'ouro, d'amer;
O indifinivel, vé—idyllio eterno,
Eterna aspiração, eterna dor!

VISÕES

O astro rei—o sol—manso tombava
Na curva do horizonte, além do mar,
E rubro pelas vagas se espalhava
N'um saudoso adeus crepuscular.

Absorta no quadro—essa epopeia
Que tem por author Deus, por voz a aragem—
Vi perpassar no ceu da minha ideia,
Qual astro radiante, a tua imagem.

A troço d'esse sol que se escondia
Um outro fulgurava mais brilhante;
—«Oh! não fujas, visão que me allumia!
Nã me deixes nas trevas só, errante!»

E a fulgida visão sempre sorrindo
Olhou-me a tremular, e docemente
Começou de subir, subir... subindo
Para os páramos de luz auri-fulgente!

Clamei então mais alto, delirante:
—«Que me fica no mundo, Oh! Deus?!... a dor?...»
E par'ceu-me que o écho d'uma voz distante
Me respondeu, a medo—adeus, amor!—

—Evaporou-se o sonho—essa magia
Que me fez por instantes venturosa—
Do nascente, d'além, de traz da serrania,
Mostrava o sol, de novo, a fronte luminosa.

—Bemdito sejas tu, quando nas agoas
Deixas a luz cair, crepuscular,
Única hora, talvez, que esqueço as magoas,
P'ra minha alma feliz, voar, voar....

—Córrendo pelo espaço, como a ave,
Nos braços da visão que em sonhos vejo,
Sorrindo para mim, casta e suave,
Como a jura d'amor dada n'um beijo.—

Porto—1884.

Albertina Paraizo.

vassar com letamente a Africa do Leste a Ceste, deixando um porto avançado em Nyangoné, alvo do infeliz capitão Popelin, morto sem ter conseguido ver realisada a sua missão.

Tratam tambem de ligar as estações do Alto-Congo ás do interior, a fim de se poder ir a Karéma pela costa occidental de Africa, tão facilmente como hoje se vae por via de Zanzibar.

Diz a «Independencia» que bastarão dois annos para a realisação d'esta obra.

CYCLONE

No dia 7 do corrente cahiu um violento cyclone sobre a cidade de Catania e arredores (Sicilia), ficando arruinadas e destruidas muitas casas e egrejas, e no porto garraram quasi todos os navios ali surtos, abalroando uns com os outros.

Debaixo dos escombros tem-se tirado mais de cem feridos além de vinte e tres cadaveres.

São grandes os prejuizos, calculando-se que passem de dois milhões.

A passagem do cyclone foi rapida, mas terrivel.

Catania é situada sobre a costa oriental da Sicilia ao pé de Etna.

Esta grande e bella cidade tem sido muitas vezes assolada pelas erupções do Etna e por terriveis cyclones, eguaes ao que acaba de lançar esta bella terra em tão triste desolação.

Por quatro differentes vezes, em 1669, 1693, 1783 e 1818, ficou quasi sepultada debaixo d'uma camada de lavas.

O cataclysmo de 13 de junho de 1869 foi terrivel. Um rio de lava desceu do vulcão, atravessou a cidade e entrou por mar dentro muitas centenas de metros, formando o grande molhe que ainda existe.

A INICIATIVA PARTICULAR

Em Hespanha já vão confiando pouco no zelo e interesse do governo pelo povo, e a iniciativa particular bem faz n'este caso em trabalhar para resguardar os seus haveres e vidas.

A ideia apresentada pelo nosso collega «O Liberal» de celebrar em Murcia um congresso contra as inundações foi aceite com verdadeiro entusiasmo pelas povoações interessadas.

A grande necessidade que aquella provincia tem de prevenir-se contra os estragos das cheias vece finalmente a apathia dos individuos e das corporações, que já principiam a trabalhar n'esse sentido.

Reuniram-se os redactores principaes dos periodicos murcianos, e depois de discutir-se esse projecto concordaram em realisar-o o mais depressa possivel, ficando nomeada uma commissão para dar coneeço aos trabalhos preparatorios.

A imprensa publica um manifesto e conjunctamente as bases em que deve realisar-se o congresso

Os macacos de Kahyia

Um viajante que estudou de

perto os costumes dos macacos, principalmente os de Kahyia, apresenta curiosas noticias sobre estes animaes, o verdadeiro desespero dos colozos porque ll'es roubam as propriedades da terra.

Quando una das vigias dá com um campo sem guarda, a macacaria forma-se logo n'uma extensa fileira, o que lhes permite chegar até ás matas solitarias, passando de mão em mão as fructas, as espigas de milho que apanham, com que fazem abundantes provisões nos lugares das suas reuniões.

A sua singular actividade faz com que consigam quasi sempre estragar um campo de milho antes que o seu proprietario dê por tal.

Quando chegam os socorros os malandrins trepam depressa para cima das grandes arvores e d'ali fazem enormes caretas ao pobre guarda ou ao dono.

Acontece porém algumas vezes que algum macaquinho mais vagaroso é apanhado em flagrante. Não o matam em consequencia do prejuizo que os indigenas teem n'isso.

Os kahylas porém amarram-lhe um guiso ao pescoço e dão-lhe assim a liberdade.

O macaco corre a bom correr até se ir juntar aos seus companheiros. Estes espantados do barulho insolito do camarada, não querem reconhecê-lo e fogem todos adiante d'elle. O macaquinho segue-lhes na pista e a troupe sempre espantada pelo chocalho do camarada interna-se nas profundezas da caverna da montanha.

Na falta de guiso, veste-se ao prisioneiro um collete vermelho e esta toilette de servidão produz sobre os outros macacos o mesmo effeito que o uniforme da policia sobre os bimanos.

Os proprietarios só assim conseguem ter algum descanso, até que a fome os força a nova expedição.

Exploração torpe

Quando o cholera estava causando mais estragos no sul da França appareceu n'um periodico religioso do paiz o seguinte annuncio, que o *Voltaire* transcreveu:

Escapularios anti-cholericos

Estes escapularios, em que está bordada a imagem da Santissima Virgem, e que foram benzidos pelo Santo Padre, protegem maravilhosamente os fieis contra qualquer affecção ou indisposição cholericiforme.

O comprimento das fitas permite que estes escapularios desçam até ao ventre, e, collocados elles sobre esta parte do corpo, suspendem instantaneamente a diarrhéa.

Podemos affiançar que se devem já muitas curas maravilhosas a este objecto de devoção.

Quem quizer adquirir um escapulario anti-cholericico remetterá pelo correio 450 francos ao sr. abbade Gihelin, antigo capellão de de marinha, em Toulon (Var).

Caso novo

Diz o *Jornal de Santo Thyrsos*:

«Um caso verdadeiramente novo e até hoje não lembrado, talvez, acaba de dar-se em S. João das Caldas de Vizella.

Um individuo d'esta freguezia, que odeia irreconciliavelmente o seu parochio, aliás um sacerdote dignissimo, não queria que fosse baptisada por elle uma creança, que sua mulher havia dado á luz, nem pedir-lhe licença para que outro o fizesse. E de que se ha-

via de lembrar? Uma bella noite toma em seus braços o tenro fructo do seu amor e vae a uma freguezia vizinha expol-o à porta d'un lavrador, a quem recommenda, n'um bilhete que deixou junto no *exposto*, que o fizesse baptisar e visse se encontrava uma ama, que o criasse, que um dia appareceria quem o recompensasse de todos os seus serviços.

No dia immediato ao do baptismo do engeitado appareceu o pae extravagante a reclamar a creança como seu filho legitimo, escarnecendo assim das leis civis e ecclesiasticas.

A lembrança, por nova, merece ser registada; e ainda que não teve, actualmente, outras consequencias desagradaveis, alem da transgressão das leis, e de futuro algum encommodo ou prejuizo para o *exposto*, todavia era muito conveniente que as auctoridades tomassem conhecimento do facto e procedessem conforme de direito fór, para que taes casos se não repitam.

Divorcios

O *Annuaire de statistique de la Belgique* acusa os seguintes divorcios na Belgica!

Em 1840, em todo o reino, houve sómente 26 divorcios, isto é 0,086% dos casamentos.

De 1841 a 1858 deu-se uma media de 22,4 divorcios por anno, o que faz 0,080% dos casamentos.

De 1859 a 1860, quasi que duplicou o numero dos divorcios, sendo a media de 41,2, ou 0,124% dos casamentos.

De 1861 a 1861 a 1870 houve 85,2 por anno, ou 0,180% dos casamentos.

De 1871 a 1880, houve 130,5 por anno, ou 0,343% dos casamentos.

Em 1881, deram-se 202 divorcios, ou 0,518% dos casamentos.

Em 1882, houve 216 divorcios, ou 0,553% dos casamentos.

Onde o numero de divorcios sóbe mais é nas communas de 5:000 habitantes e mais. Ali havia 6,6 homens e 8,4 mulheres divorciadas por 10:000 habitantes, em 31 de dezembro de 1880, ao passo que nas communas menos importantes, menos populosas sómente havia 1,6 homens e 2,1 mulheres divorciadas.

A media para as duas categorias, em 1880, era de 3,7 homens e 4,9 mulheres, ao todo 8,6 por cada 20:000 habitantes.

EM VOLTA DO REINO

Houve um tumulto na freguezia de Tebosa, concelho de Braga, na semana finda, por causa do enterramento de um cadaver. Foi necessario manter a ordem por força de cavallaria e policia vindos de Braga.

Quando acabará isto?

—Na freguezia de Telhado falleceu uma mulher, casada com um homem que está no Brazil, victima, segundo se affirma de um aborto forçado, para com elle encobrir a sua deslealdade marital. A auctora do crime, Joanna Mo-

nica, está presa e a justiça prosegue nas suas averiguações.

—Foram condemnados pelo tribunal de contas na multa de 505000 reis os vereadores da camara municipal da Figueira de Castello Rodrigo, por não remetterem em tempo competente, a approvação superior, as contas da sua gerencia do anno de 1882.

—Grassa com intensidade na freguezia de Salreu, concelho de Estarreja, tendo feito bastantes victimas mesmo nos adultos.

Chronica da semana

Ha existencias tão prantadas por uns certos principios, tão unidas, tão inseparaveis de umas determinadas phases de acontecimentos que quasi pôde determinar-se-lhes o futuro pelo que fosse o passado.

Eu não sou fatalista por costume, mas ha casos em que não posso deixar de o ser.

E' incontestavel que ha pessoas a quem a desgraça e mesmo a felicidade persegue. A uns apoquentos a pobreza, a outros perseguem-os o dinheiro.

Será isto a *força do destino*?

Temos, por exemplo, Calisto. Calisto existe em toda a parte, e é em toda a parte o mesmo, quer dizer, em toda a parte lhe acontecem as mesmas aventuras. Não pôde livrar-se, bem apesar seu, d'aquella fatalidade que o persegue. E, como Calisto, quantas pessoas e quantas cousas teem o seu destino malefico, e marcham, e precipitam-se em desventuras a que não podem eximir-se?

E' vulgarissimo ouvir-se esta phrase desesperada:—«Isto só a mim acontece!»

Pois está claro! ou Calisto não fosse Calisto.

Elle é infeliz simplesmente porque é infeliz: *porque sim*.

Ora Guimarães, como todas as terras, e todas as terras como todas as pessoas, teem a sua boa ou má sorte,—a crer no fatalismo.

Guimarães, (não julguem que eu quero comparar nossa terra a Calisto) Guimarães foi-lhe dito *in principio*: viverás rica e feliz, mas não crescerás muito alem de teus metros.

E os uberrimos terrenos que a circundam, para fazer cumprir os preceitos do destino, disfructam palmo a palmo o espaço ás construcções.

E disse mais o destino:—terás um caminho de ferro, (não sei se fallou em via reduzida) mas não terás uma passagem digna que se ligue com elle.

E veio o caminho de ferro, e entre elle e a cidade entrepóz-se um formoso palacete inviolavel, e uns ainda mais inviolaveis pomares.

E se algum dia taes estorvos estiverem prestes a removerem-se, o digno senado não poderá dar sessões por falta de numero...

Mas variemos de tão lugubres e apocalypticas dissertações.

E para variar temos felizmente diante de nós um assumpto magnifico: as vindimas. Bem sei que não conto novidade nenhuma aos nossos loitores, dizendo-lhes que as vindimas estão terminadas; mas como forçosamente heide fallar de alguma cousa (o tal destino...) escolho este assumpto, principalmente porque, n'estes tempos que vão correndo, faz bem á gente fallar de uma cousa boa de que Deus nos fez fartos.

Não ha lavrador que se não sinta extasiado, contemplando embevecido cheias de vermelho licor quantas vazilhas pôde haver á mão. Foi tal a abundancia de vinho que se esgotaram completamente os toneis, pipas e dornas; e na falta de mais adequadas vazilhas não pou-

cos se valeram das respeitaveis e avoengas *arcas* onde até hoje só podiam lembrar-se de guardar os *usos* da casa.

E já que fallo de vinhos, e por tanto de vinhas, não será de mais apresentar aos lavradores a seguinte prevenção que li no *Commercio do Porto* transcripta de uma correspondencia para a revista vinicola americana *The Wines and Spirit Review*:

«Os viticultores da região do Minho estão confiados em que o phyloxera, que destruiu parte do Douro, não invadirá as suas terras, pois, affirmam, o sólo é differente, mais forte, e bem provido de agua pelas irrigações, conquanto o apparecimento do mal em Palmeira deva ser para elles um aviso preventivo.»

Sendo certo que nemfas mais favoraveis regiões da França e da Hespanha foram poupadas, nem o nosso proprio Doaro, não ha razão para esperar que escape o Minho, cujo sólo é identico ao de muitas regiões francezas invalidas.

Portanto, os proprietarios do Minho devem estar alerta e tomar as precauções necessarias para afugentar o mal, intelligente e vigorosamente, logo que appareça.»

A nosso ver ha um meio infalível de evitar o mal.

E' pedir ao governo um *cordão sanitario*.

Não ha mal que lhe resista.

O Macedo regressando do Porto procurou Alcino: ia triste.

—Obrigado, amigo.

—Obrigado, eu, que me deste assumpto para um folhetim? Mas... que é isto? ainda vens triste?!

—Não!

—Sim!

—Pois bem, sim! para que alterou a minha carta? Dizer que vi mulheres de «truz!...» bem sabe, eu não disse isso.

Sergio.

Secção recreativa

CHARADA

A primeira sobre as aguas, Vegeta sem mostrar flor, 2
A segunda não tem vida, 2
Não tem alma, não tem cor, Fôrma o todo bebida delicada.
E que a razão não deixa embriagada.

Decifração das charadas antecedentes:—1.ª, Sinfonia; 2.ª, Bagatella; 3.ª, Tragadouro.

Noticiario

Bem vindos

Aos cavalheiros que ultimamente se alistaram na fila dos nossos colaboradores e que brevemente vão delectar os nossos amaveis e bondosos leitores, agradecemos penhoradamente os seus valiosos serviços.

São sempre bem vindos aquellos que sob a mesma bandeira combatem pela liberdade, pela razão e pela justiça.

Iluminação publica

Voltamos ao assumpto. Nos pontos mais afastados da cidade a iluminação publica accende-se depois da noite estender o seu negro véo por sobre a terra.

Na rua de Gil Vicente e Campo do Salvador os lampeões accendem-se depois das 6 horas, como temos presenciado.

Pedimos de novo ao digno vereador do respectivo pelouro a sua attenção para este assumpto.

O melhor modo de fazer illuminar a cidade mais regularmente, seria mandar sahir mais cedo os lampeanistas segundo as distancias que teem a percorrer.

No jardim

Alguns bancos no jardim estão a pedir concerto. A ponte do lago está sem guardas, e, como se pôde dar algum sinistro n'aquellas mansas e tranquilas aguas, pedimos á ex.ª camara se digno mandar collocal-as.

Festividade

Hontem, na igreja de S. Francisco, houve uma festividade a Nossa Senhora Sant'Anna, que constou de missa cantada a instrumental, ladainha e sermão, estando exposto todo o dia o Santissimo.

Até que enfim

O cabreiro, a quem se attribue o crime das Hortas, já está na cadeia. Só depois de dois annos é que este cidadão pôde ser custodiado!

Principio d'incendio

Pouco depois do meio dia houve principio d'incendio n'uma pequena casa de um andar, na rua de Villa Verde. Compareceu no local do incendio quasi todo o material de bombeiros voluntarios e municipaes, que não chegou a trabalhar.

Melhoras

O illm.º snr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, distincto clinico d'esta cidade, que ha dias aguarda o leito, tem sentido algumas melhoras. Ao nosso presado amigo e prestimoso clinico, desejamos o seu immediato restabelecimento.

O relógio da Oliveira

Elle trabalha, elle regula, mas é sómente para os visinhos que o namoram ou para os transeuntes que elevam os seus olhares até aos seus gigantescos ponteiros.

Debilitado pelas vigílias successivas, adormeceu, e até agora, apesar de innumerous vesicatorios, ainda não despertou!

Pobre relógio!

E quando despertarás tu?

Nenhum tremor te agita ainda os membros! nenhuma convulsão annuncia o termo da tua somnolencia!

Relógio maldito, desperta, que o teu somno é contagioso...

Sessões camararias

Ha tempos que não tem havido sessões camararias por falta de numero legal de vereadores.

Boa noticia

Segundo affirma o nosso collega do «Correio da Noite» deve chegar brevemente a esta cidade o projecto do monumento de D. Affonso Henriques.

Medo ao eclipse

Na occasião do ultimo eclipse, uns pobres camponeses que, n'uma aldeia de Vianna do Castello esfolhavam uma grande quantidade de milho, foram tomados d'um tal medo, ao presenciarem o phenomeno, que desapareceram n'uma fuga precipitada, em demanda d'um logar que os pozesse ao abrigo da cholera divina.

Paquetes a sahir de Lisboa

No dia 23, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, o paquete francez Gironde.

Postes: cartas até 15 grammas, 80 reis; jornaes até 50 grammas, 20 reis.

No dia 24, para o Pará, o paquete ingloz Anselm.

No dia 26, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão Santos.

Cartas, 15 grammas 50 reis, jornaes 50 grammas 10 reis.

Infanticidio

Na ultima quinta-feira, em Santa Christina do Couto, Albina Pantalona deu á luz uma robusta creança, que foi lavada e enfaixada pela parteira, sendo depois entregue por esta á parturiente, que voluntaria ou involuntariamente a asphixiou logo em seguida.

A opinião publica, porem, inclina-se a que houve crime, e que a morte foi de proposito, visto que a mãe da creança, estando casada só ha cinco mezes, negou sempre ao marido o seu estado de gravidez, que procurava encobrir, tentou occultar o parto, e pediu á parteira para dizer que a creança nasceu morta, chegando a offerecer-lhe dinheiro para dizer isso.

No domingo procedeu-se á autopsia e continuam as diligencias mais tendentes a averiguar a verdade.

Desgraça n'um caminho de ferro

Um comboio chegado ás nove horas e meia da noite da 10 do corrente, á estação de Sotteville, França, punha-se a caminho quando de repente, gritos agudissimos chamaram a attenção do conductor. Assomou a uma portinhola e viu um homem preso por um pé ao estribo d'uma carruagem de segunda classe arrastando pelo solo metade do corpo. Mandou-se parar immediatamente o comboio e correndo para o desgraçado viu-se que elle respirava ainda; voltando a si pôde referir como cahira. Entrou para o comboio em Rouen e adormecera; acordando em sobresalto pelo assombio da machina, o pobre homem julgou que chegara a Oissel, e precipitou-se pela portinhola. Mas na pressa, perdeu o equilibrio e cahindo ficou-lhe preso o pé no estribo.

Prestaram-se ao desgraçado todos os socorros, porém horas depois morria.

A pesca dos afogados

Uma folha de Pariz, refere as scenas repugnantes a que dá logar o commercio dos mortos no Sena.

A municipalidade offerce desde bastante tempo uma certa quantia a todo aquelle que retire do rio algum cadaver; ao principio ninguem se dedicava ao officio de pescador de corpos, mas ao ver que não passava dia em que se não tirassem dous ou tres, uma porção de homens esperam em barcos que appareça algum cadaver. Quando isto acontece quatro ou cinco barcos lançam-se com toda a rapidez para o corpo, estabelecendo-se uma verdadeira regata; por vezes, ao chegarem ao mesmo tempo duas ou mais embarcações, os tripulantes disputam a presa, a murro.

Depois os homens do barco vencedor atam uma corda ao pescoco do afogado e levam-o a reboque para a Morgue. O jornal que isto refere propõe se estabeleçam empregados especiaes para retirar os cadaveres boiando no Sena, a fim de se pôr termo a commercio tão repugnante.

A NOSSA CARTEIRA

Estiveram n'esta cidade os illm.ºs snrs. Antonio Joaquim Pinto, Carlos José Marinho e Elysió d'Oliveira e Silva, negociantes do Porto; José Antonio Vieira de Castro, capitalista, de Fafe, e Antonio Leite de Vasconcellos, escriptor.

Partiu no sabbado para o Porto em visita aos principaes estabelecimentos de modas, onde vae fazer escolha do que ha de mais novidade para o seu estabelecimento denominado «Loja do Leque» o nosso amigo o illm.º snr. Francisco Dias de Castro.

COMMUNICADOS

Tributo de gratidão

AO EX.º SNR. DR. AUGUSTO ALFREDO DE MATTOS CHAVES

Appareceu-me ha tempos no seio esquerdo um scirro que de dia a dia crescia sensivelmente, ameaçando a minha existencia. Tive a felicidade de me entregar aos cuidados do ex.º snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, que me fez immediatamente a operação com o melhor exito.

Depois de me haver tratado durante 37 dias, sem sobrevir o menor inconveniente, graças aos seus cuidados, prestados sem descanço, fiquei completamente restabelecida.

Faltaria a um dos mais imperiosos deveres se não viesse por este meio, agradecer publicamente ao bom e digno snr. dr. Mattos Chaves, não só a sua delicada operação, como os caridosos cuidados, e a digna e benemerita delicadeza e attenção que sempre me dispensou.

Mil vezes obrigada me confesso, e honra seja feita a esse verdadeiro homem de talento, a quem peço desculpa se com isto o offender.

Idalina Antonia Borges Ribeiro.

Guimarães, 20 de outubro de 1884.

ANNUNCIOS

Caridade publica

Joanna Maria, viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33, implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus.

MUDANÇA

BERNARDO José da Silva, mudando da rua de S. Damaso a sua antiga officina de calçado, avisa os seus ex.ºs freguezes de que a mesma fica de hora avante localisada nos fundos da casa n.º 34 do largo da Oliveira, aonde, assim como no deposito do mesmo largo, se tomam encomendas de toda e qualquer obra, com cuja execução haverá pontualidade e esmero. Guimarães, 29 de setembro de 1884.

Acaba de sahir á luz

THOMAZ RIBEIRO

Sons que passam. 4.ª edição. 1 volume 600

DO MESMO AUCTOR

D. Jayme. poema, com uma conversação preambular pelo fallecido Visconde de Castilho. 1 volume 800
A mesma obra, só o poema. 1 volume 400
Vésperas. poesias diversas. 1 volume 15000
Delfina do Mal, poema. 2.ª edição. 1 volume 800

Livraria de Ernesto Chardron, editor

PORTO

EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de S. Martinho de Leitões do concelho de Guimarães.

MAZ publico, por este Edital, que o orçamento da receita e despeza do corrente anno de 1884, se acha patente ao publico por espaço de 10 dias a contar da data d'este, em casa do presidente da junta, bem como outro de equal theor na casa da camara d'este concelho de Guimarães para quem o quizer examinar e fazer as reclamações que lhe convier.

As reclamações devem ser apresentadas no referido prazo acima em casa do Presidente da junta de Parochia. A percentagem é de 12 por cento sobre as contribuições directas do Estado. Junta de Parochia de S. Martinho de Leitões, 13 de outubro de 1884.

O presidente, Antonio Ferreira Reis. (74)

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

ESTA companhia continúa a tomar seguros contra incendio sobre predios, estabelecimentos e moveis na cidade de Guimarães, aonde actualmente são seus correspondentes os snrs. Antonio da Costa Guimarães, F.º & Companhia, moradores na rua Nova de Santo Antonio numeros 147 e 149. Porto 13 de outubro de 1884.

Os Directores,

Antonio Ribeiro Moreira. José Augusto Corrêa de Barros. João Martins da Costa. (75)

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; p. f. m. marias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90 GUIMARÃES



QUEREM NOVIDADES? CHEGAM POR ESTES DIAS.

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE GUIMARAES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109
GUIMARAES



N'ESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, PEITORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARAES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA
8-RUA DE SANTO ANTONIO-8

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARAES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO

De JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 46

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços do sabão: — 1.ª qualidade, 459 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE PAZENDAS BRANCAS)

GUIMARAES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de cascar.

Machinas de mão, ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os sistemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

Neste antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os sistemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

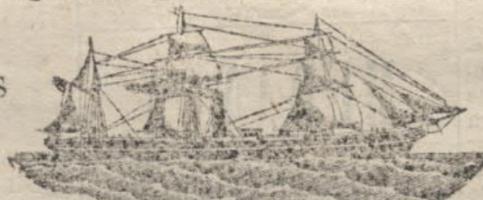
Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. Neste estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os sistemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES
DE LISBOA



EM 7, 13 E 29 DE CADA
MEZ

A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA—A 6 de setembro, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
NEVA—A 13 de setembro, para Pernambuco, Bahia, R. de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
TRENT—A 29, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accitam-se passageiros com trahbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos d'rijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 23, ao agente **William C. Tait. & Co.**, ou aos diferentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. **LUIZ JOSE' GONÇALVES BASTO**—em S. Damaso.

VINHO HEMATOGENICO

DE

J. B. BIRRA

Preparado com glicerina, pepsina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a inapotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—**VINHO HEMATOGENICO**—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram á evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia **H. J. Pinto & C.**, Loyos, 38—Porto.

AGUAS ALCALINO

GAZOSAS-LITHINAES

DE

VIDAGO

Empreza auctorizada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

N'ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetis, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARAES